

RESUMO SIMPLES - EIXO 1: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, SAÚDE DIGITAL E
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À SAÚDE

**COBERTURA DE TESTAGEM PARA SÍFILIS E HIV EM GESTANTES NO
MUNICÍPIO DE PALMÁCIA: ANÁLISE NO PERÍODO DE 2022-2024**

Karine De Castro Da Silva (karinecastro@aluno.unilab.edu.br)

Alice Da Silva Epalanga (alicedasilva@aluno.unilab.edu.br)

Miatungua Yedidia Mavangu Barbosa (jedidiahbarbosa245@gmail.com)

Aline Santos Monte (alinesmonte@unilab.edu.br)

PET-SAÚDE DIGITAL-PALMÁCIA – GAT 12

Introdução: O HIV e a sífilis configuram-se como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) que demonstra relevante impacto para a saúde pública, especialmente na gestação quando podem ser transmitidos da mãe para o bebê durante gestação, parto e/ou amamentação (somente no caso do HIV). A realização da testagem no pré-natal é necessária para o diagnóstico precoce para o tratamento e prevenção de agravos maternos-infantis. Objetivo: Analisar a cobertura de testagem para HIV e sífilis para gestantes acompanhadas do município de Palmácia-CE no período de 2022 a 2024. Metodologia: Estudo

observacional de abordagem quantitativa, realizada a partir de dados secundários provenientes do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), para o município de Palmácia - CE. Resultados: A análise dos indicadores revelou oscilações na cobertura de pré-natal entre os anos supracitados. Em 2022, o município atingiu uma porcentagem de 89% de gestantes testadas. Em 2023, o mesmo atingiu seu melhor índice de 92%, aproximando-se da meta ideal recomendada pelo Ministério da Saúde, que busca a testagem de 100% das gestantes na primeira consulta pré-natal. Entretanto, em 2024, houve um declínio acentuado para 73%, o que representa um recuo significativo ao percentual inferior a 80% que aumenta os riscos de transmissão vertical (de mãe para filho), o que pode resultar em casos de sífilis congênita ou infecção por HIV perinatal. Conclusão: Recomenda-se que a testagem seja realizada preferencialmente no 1º e 3º trimestre gestacional, no momento do parto ou situações de abortamento. Os dados indicam uma oscilação na assistência pré-natal do município, com queda acentuada no último período reportado. Deste modo, o indicador “Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV” é uma importante estratégia para o controle, tratamento e prevenção dos agravos associados.

Palavras-chave: palavras-chave: cuidado pré-natal; gestantes; atenção primária à saúde.